



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0458/2016

É realmente incrível que o arquiteto brasileiro de maior reconhecimento nacional e internacional, com inúmeras obras icônicas em São Paulo como o Copam, o Memorial da América Latina e o Parque do Ibirapuera, não tenha seu nome gravado em rua ou avenida nesta cidade.

Por outro lado, é lamentável que personagens ligados ao golpe de 1964 e à ditadura militar tenham seus nomes perpetuados em diversos logradouros da cidade de São Paulo, como é o caso de Auro Soares de Moura Andrade. Este, na condição de presidente do Senado em 1964, declarou a vacância da presidência da República enquanto o então Presidente João Goulart estava em viagem ao Rio Grande do Sul. Declarada a vacância, de modo duvidoso, o presidente da Câmara dos Deputados foi empossado interinamente e concedeu o poder efetivo ao comando supremo da revolução.

Esta iniciativa tem como objetivo reparar as duas injustiças apontadas anteriormente, propondo que a avenida que ladeia o Memorial da América Latina, hoje denominada Auro Soares de Moura Andrade, passe a se chamar Oscar Niemeyer.

Oscar Ribeiro de Almeida Niemeyer Soares Filho nasceu em 1907 e faleceu em 2012, dez dias antes de completar 105 anos. Em atividade como arquiteto desde 1934, ano de sua formatura na Academia Imperial de Belas Artes, até seus últimos anos, quando ainda frequentava o escritório e supervisionava os projetos em andamento.

Niemeyer deixou uma extensa e marcante obra no Brasil e no mundo (Américas, Europa, África), tendo recebido inúmeros prêmios internacionais ao longo de sua carreira. Destacamos o Lenin da Paz (o primeiro) em 1963 e o Pritzker (o maior da profissão) em 1988.

Quando do golpe de 64, Niemeyer que era membro do PCB desde 45, teve seu escritório invadido e saqueado pelos militares. Em 1965, deixou o Brasil e viveu na França até o fim da ditadura, só retornando ao país em 1985.

Não nos parece necessário, nem sequer é possível, resumir em pouco espaço a produção desse brasileiro brilhante, mas a síntese apertada e incompleta de sua vida que apresentamos até aqui, nos parece mais que suficiente para justificar o projeto de lei que apresentamos agora. Para concluir, vamos ficar com algumas palavras do próprio Oscar: ""É importante que o arquiteto não pense só na arquitetura, mas de como a arquitetura pode resolver os problemas do mundo O papel do arquiteto é lutar por um mundo melhor, onde ele poderá produzir arquitetura para servir a todos e não apenas a um grupo de privilegiados".

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 26/08/2016, p. 106

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.